

**Reunião ordinária****Data: 2021-06-21****Início: 14.30 horas****Local: Cidade de Tomar, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho****Termo: 16.05 horas****Presenças:**

<b>Presidente</b>	Anabela Gaspar de Freitas
<b>Vereadores</b>	José Manuel Mendes Delgado
	Hugo Renato Ferreira Cristóvão
	Francisco Lopes Madureira Salgueiro
	Luís Manuel Monteiro Ramos
	Hélder Duarte Henriques

**Secretária da reunião – Avelina Maria Lopes Leal**

-----  
A Sra. Vereadora Célia Maria Nunes Azevedo Bonet justificou a falta à reunião e solicitou a sua substituição, ao abrigo do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, tendo sido substituída pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista apresentada pelo Partido Social Democrata, Francisco Lopes Madureira Salgueiro.-----

A Sra. Vereadora Filipa Alexandra Ferreira Fernandes não participou na reunião por motivo de maternidade.-----

**Da Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos:-----****BALANCETE -----****PROPOSTAS:-----****PROPOSTA DA PRESIDENTE: -----**

**N.º 01 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A MOBILIDADE ELÉTRICA CELEBRADO COM A TRUE-KARE, LDA - REVOGAÇÃO (8/PPRC/DAJA/2021 - 9/ORGFUN/PR/2013) -----**

**PROPOSTAS DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----**

**N.º 02 – REALIZAÇÃO DE FÓRUM DE TURISMO EM TOMAR (7/PPRC/DAJA/2021 - 48/DIVER/DAAOA/2013) -----**

**N.º 03 – LIMPEZA DAS RIBEIRAS DA LOUSÃ E DE CERAS (6/PPRC/DAJA/2021 - 48/DIVER/DAAOA/2013) -----**



**N.º 04 – APOIO EXTRAORDINÁRIO ÀS IPSS QUE SE CANDIDATARAM AO PROGRAMA PARES 3.0 - 3.ª GERAÇÃO (5/PPRC/DAJA/2021 - 48/DIVER/DAAOA/2013)-----**

**INFORMAÇÕES: -----**

**INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE:-----**

**N.º 05 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 2017 (31/PPRC/PR/2021)-----**

**GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR TOMARINVESTE: -----**

**N.º 06 – FILMAGENS PARA PROGRAMA “A PLACE IN THE SUN” – isenção de taxas (2850/ENTE/DAJA/2021 - 1/ORGFUN/GAIT/2021) -----**

**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS: -----**

**N.º 07 – PARQUES DE ESTACIONAMENTO TARIFADOS NA CIDADE – resultados operacionais do ano 2020 (157/PGEN/DOM/2021 - 1/PQEST/DOM/2013)-----**

**N.º 08 – CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTO – Junta de Freguesia de Madalena e Beselga (1902/ENTE/DAJA/2021 - 10/JUNFRE/PR/2013)-----**

**DIVISÃO DE ASSOCIATIVISMO, DESPORTO E JUVENTUDE:-----**

**N.º 09 - UTILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS – Agrupamento de Escolas templários (2747/ENTE/DAJA/2021 - 1/APOIOS/DADJ/2019) -----**

**DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:-----**

**N.º 10 – CONTRATO DE URBANIZAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DAS AVESSADAS (92/PGEN/DGT/2021 - 5/INSTGT/DGT/2021) -----**

**N.º 11 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – Elsa Patrício Lopes Carvalheiro e outra (213/JUEL/DGT/2021 - 480/EDIF/DGT/2020) -----**

**N.º 12 – LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA – isenção de taxas (32/LOVP/DGT/2018 - 164/EDIF/DGT/2018) -----**

**DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:-----**

**N.º 13 – MERCADO MUNICIPAL DE TOMAR - isenção da taxa de ocupação no setor do peixe (24/PGEN/GELS/2021 - 2/DIVER/GELS/2021)-----**

**N.º 14 – + DESTINO - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES TURÍSTICOS DE TOMAR (28/PGEN/DTC/2021 - 3/ATIVEV/DTC/2021)-----**

**N.º 15 – FÓRUM EMPRESARIAL DE TURISMO DE TOMAR (FETTOMAR) (53/PGEN/DTC/2021) -----**

**N.º 16 – DOAÇÃO DE CAIXAS DE FÓSFOROS PARA O MUSEU DOS FÓSFOROS – COLEÇÃO VISITÁVEL (74/PGEN/DTC/2021 - 1/PROP/DTC/2018) -----**



**N.º 17 – DOAÇÃO DE CAIXAS DE FÓSFOROS PARA O MUSEU DOS FÓSFOROS – COLEÇÃO VISITÁVEL (76/PGEN/DTC/2021 - 1/PROP/DTC/2018) -----**

**EXPEDIENTE: -----**

**N.º 18 - INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA TEJO AMBIENTE, EMPRESA INTERMUNICIPAL DE AMBIENTE DO MÉDIO TEJO, EIM, SA REFERENTE AO ANO DE 2021 (2736/ENTE/DAJA/2021 - 1/ENTEXT/PR/2019)-----**

**Sendo catorze horas e trinta minutos, a Sra. Presidente declarou aberta a reunião e deu início ao “Período de Antes da Ordem do Dia”, tendo sido proferidas as seguintes intervenções:-----**

**O Sr. Vereador Hélder Henriques** deu conhecimento que a Unidade de Serviços Urbanos e Jardins procede à finalização dos trabalhos de ajardinamento da escola de trânsito junto ao Pavilhão Jácome Ratton, um espaço didático que, a curto prazo, irá começar a funcionar, e que, no dia treze, teve início a recolha de lixo junto dos contentores, essencialmente na zona histórica, com recurso a trabalho extraordinário. Aproveitou para, uma vez mais, sensibilizar os operadores dos restaurantes, e a população em geral, para a necessidade da correta deposição de resíduos nos contentores, para evitar a má imagem que vem sendo recorrente e não se deseja numa cidade que querem que seja uma referência. -----

**A Sra. Presidente** deu nota que, amanhã, pelas quinze horas, o Sr. Ministro da Educação procede à inauguração do Centro Escolar D. Pedro V, na Linhaceira, e que, no dia seguinte, pelas dez horas, na Biblioteca Municipal, vai ter lugar a apresentação da Estratégia Local de Habitação e a assinatura do acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana para que haja linhas de financiamento, diretas ou por via do Plano de Recuperação e Resiliência, para concretização dessa estratégia, que conta também com a presença da Sra. Secretária de Estado da Habitação. Seguirão hoje mesmo os convites para os Srs. e as Sras. Vereadores(as).-----

**O Sr. Vereador Luís Ramos** referiu que não basta criar os percursos pedestres e que é necessário mantê-los de forma a que os caminheiros os possam utilizar com o mínimo de condições, e era importante proceder à manutenção dos Caminhos de Santiago e à limpeza de ervas nalguns troços do Eco Trilho da Vala, recentemente criado nos terrenos da margem esquerda do rio Nabão, entre a antiga Fábrica de Fiação e o Açude de Pedra, sobretudo do lado poente. Perguntou se há projeto para requalificação dos sanitários da Várzea Grande e qual é o ponto da situação do procedimento de contratação para a execução da obra. Salientou que o Conselho de Ministros aprovou, no dia vinte e um de maio, o Plano de Ação Reativar o Turismo



- Construir o Futuro, que pretende dar respostas e encontrar solução para o setor do turismo, um dos setores mais afetados pela pandemia e que é considerado prioritário para a estratégia de desenvolvimento do país, tendo um forte impacto na economia nacional, designadamente ao nível da geração de riqueza e emprego. Sublinhou que, também na nossa região, o turismo assume uma importância cada vez maior na economia, no emprego e na geração de riqueza e, em muitos casos, são microempresas que continuam a sofrer os efeitos da crise provocada pela pandemia; o referido plano corporiza ações e medidas que permitam, no imediato, dar resposta a necessidades do setor assegurando a sobrevivência do tecido empresarial e, neste contexto, a autarquia deve estar ao lado dos empresários e pode ter um papel importante de apoio para que consigam aceder aos apoios disponibilizados, pelo que recomendam que, nesta fase crucial para a reativação do setor, o gabinete TomarInveste divulgue as medidas de apoio bem como as formas como os empresários podem obtê-lo. Por último, procedeu à apresentação de uma proposta visando a criação de uma rede de Miradouros tendo em conta que Tomar, pela sua excelente localização geográfica, possui excecionais condições para a criação de miradouros que permitam a fruição da paisagem do vale do Nabão e de toda a urbe; pela sua localização altaneira, locais como a Cerrada dos Cães, as Capelas de Nossa Senhora da Conceição e de Nossa Senhora da Piedade, a FAI, o Pinhal de Santa Bárbara, a Água das Maias e o Alto do Piolhinho, podem ser potenciados para a criação de estruturas adequadas e acessos para que os visitantes possam apreciar a paisagem. -----

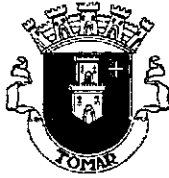
Em resposta, a **Sra. Presidente** salientou que, na medida do que é possível, e com os recursos humanos de que dispõe, a Câmara tem tentado manter limpos todos os percursos pedestres, sendo certo que as condições atmosféricas que se têm feito sentir não têm sido favoráveis a que permaneçam limpos; neste momento, para prevenção de incêndios, é preciso proceder à limpeza dos terrenos camarários e os recursos tiveram que ser canalizados para essa ação prioritária. Informou que há projeto para requalificação das instalações sanitárias da Várzea Grande e que o procedimento de contratação da empreitada está na fase de elaboração do relatório final e proposta de adjudicação. Sobre a matéria da recomendação referiu que os serviços de turismo e cultura farão a divulgação das medidas a que os empresários podem aceder, sendo certo que, sempre que sai qualquer apoio para um qualquer setor de atividade, o TomarInveste ou a Divisão de Turismo e Cultura estabelecem a ponte com os empresários. No que se refere à proposta apresentada, sem prejuízo da sua discussão e votação, adiantou que, conforme já aqui foi partilhado pela Sra. Vereador Filipa Fernandes, estão identificados, com a colaboração do Instituto Politécnico de Tomar, um conjunto de locais que oferecem



condições para se constituírem miradouros, e integrarem uma rede concelhia de miradouros, estando a ser desenvolvida uma sinalética comum e identificativa da rede. -----

**O Sr. Vereador José Delgado** sublinhou que, aparentemente, o verão vai ser quente e com altas temperaturas e é preciso dar alguma atenção especial aos setores da sociedade com mais dificuldades e debilidades; além do acompanhamento que deve ser feito, com o envolvimento das Juntas de Freguesia e das instituições particulares de solidariedade social, não podem esquecer a necessidade de proporcionar mais conforto nas ruas do centro histórico e a oportunidade dos nebulizadores e do sombreamento com lonas, que aguardam com expectativa; são questões que têm que ser devidamente estudadas e desenvolvidas por quem detém conhecimento para que haja um enquadramento perfeito entre esta necessidade e a estética da cidade. Perguntou o que está previsto, quando e como. De seguida, deu nota que, apesar de meio escondido, o concelho se debate com um problema social a que não podem nem devem ficar indiferentes; para além dos danos na economia e na saúde, e dos danos irreversíveis nas famílias, o Covid-19 veio provocar isolamento e solidão e, especialmente nas aldeias, veio potenciar o crescimento do alcoolismo e está a causar danos sociais muito graves, muitos deles irreversíveis. Referiu que todos tentam passar um pouco ao lado da situação e acham que é um problema do outro, mas é um problema da sociedade e tem que ser encarado com muita naturalidade e realismo; sabem que a solução não é fácil, mas há casos muito graves em pessoas e famílias que estavam bem e, perante estas situações, que são difíceis de superar, existe algum desconforto e desequilíbrio nalgumas famílias e nalgumas zonas do concelho; é um problema de âmbito nacional, mas o que se pergunta é o que pode ser feito para minorar a situação e para tentar recuperar as pessoas que, de um momento para o outro, se depararam nestas situações e acabam por não perceber a gravidade da situação, porque é mais do mesmo todos os dias, e só se dá por ela quando algum acidente acontecer; a população local até sabe do que se passa, mas pouca gente dá a mão, e, não sendo tarefa fácil, é preciso melhorar e reforçar o esforço para que se recuperem algumas famílias e algumas pessoas; é uma situação demasiado grave e devia merecer a reflexão de todos. -----

Em resposta, **a Sra. Presidente** salientou que o estudo que esteve na base da Estratégia Municipal de Adaptação e Mitigação às alterações Climáticas foi apresentado às entidades que têm que dar parecer sobre as ações a desenvolver para a sua implementação, nomeadamente no centro histórico, que tem um conjunto de regras difíceis de ultrapassar; só é possível instalar nebulizadores na travessa que liga a Corredoura à rua Alexandre Herculano e não



podem instalar sombreamento na rua Serpa Pinto, como pretendiam, estando a ser estudados outros locais; vão avançar primeiro os nebulizadores e está a ser avaliada a possibilidade de transferir o financiamento do sombreamento para mais nebulizadores, equacionando-se também a sua instalação na rua dos Moinhos.-----

**O Sr. Vereador José Delgado** referiu que, em muitas cidades, especialmente as que estão expostas a altas temperaturas, as esplanadas aplicam os nebulizadores de forma a criarem um ambiente interessante em cada espaço, questionando se existe forma de obter financiamento para esta aplicação porque seria interessante; têm vindo a assistir à promoção de esplanadas na cidade e a realidade é que têm vindo a fazer a diferença para quem as pode ter (nem todos podem, pelas características e localização dos estabelecimentos) e para quem delas usufrui e era muito importante, e agradável, que pudessem criar essa onda, que faria a diferença em termos de cidade, e, se possível, também nas aldeias. Sublinhou que se espera que Tomar também possa receber alguns dos dinheiros que vêm aí e seria excelente se pudesse existir algum caminho para, com as associações de comerciantes e os próprios comerciantes, criar um fundo e fazer o Tomar Vapor-Nebulizador nas diversas esplanadas. -----

Em resposta, **a Sra. Presidente** referiu que encontram esta valência em centenas de esplanadas de Portugal e que, em Espanha, quase todas têm, mas é uma questão da esfera dos privados, em particular, de cada proprietário que gostasse de ter mais clientes e que estes tivessem conforto para usufruir dos espaços a qualquer hora do dia ou da noite; a Câmara tem apoiado as esplanadas, em particular com a isenção das taxas de ocupação de espaço público, em dois anos seguidos, e chegou a ser equacionada a aquisição dos nebulizadores, mas o financiamento disponível não dava para considerar todas as esplanadas e optaram por deixar aos privados o caminho que eles próprios têm que fazer, sendo certo que eles sabem que podem candidatar-se através da linha do Fundo Ambiental e que podem contar com o apoio da Câmara para formalização da candidatura. Salientou que o problema do alcoolismo é um problema de saúde, de âmbito nacional, cujo combate é mais difícil porque o álcool é uma droga que é socialmente bem aceite, e que é real que a pandemia, particularmente o confinamento, intensificou e agudizou estas situações. Referiu que a única vantagem que encontra na descentralização de competências no domínio da saúde é precisamente poderem delinear estratégias municipais para esta e outras patologias, adequadas à realidade do território de cada uma das onze freguesias, depois de realizado o diagnóstico total do concelho. -----

Em complemento, **o Sr. Vereador Hugo Cristóvão** referiu que, em Tomar, há um grupo de



alcoólicos anónimos e não será difícil chegar aos seus contatos para poder fazer chegar aos interessados informação sobre o local e a periodicidade dos encontros, sendo certo que, como em muitos outros casos, os passos seguintes dependem, antes de mais, da assunção individual do problema.-----

**O Sr. Vereador José Delgado** sublinhou que a Câmara nunca tem que se substituir aos privados, mas tem que ser uma promotora – dizer quais são os caminhos - de desenvolvimento e de encaminhamento de fundos e de apoios disponíveis porque, infelizmente, as pessoas e as empresas ainda trabalham muito isoladamente e tentam alavancar o seu negócio sem pensar em criar um sistema interativo que lhes traria muito mais oportunidades; cada promotor de esplanadas terá que tratar de si, mas será positivo se o conseguirem mais rapidamente e alavancarem um maior conforto para os seus clientes e para o espaço onde estão inseridas e é nesse sentido que apresentam a sugestão.-----

**O Sr. Vereador Francisco Madureira** referiu que visita regularmente algumas cidades com problemas de temperaturas e, nomeadamente em Sevilha, na zona histórica e na Judiaria, é possível perceber que o sombreamento e nebulização não é difícil de concretizar, e é apenas uma questão de opção e de querer fazer; concordou que a Câmara não tem que se substituir totalmente aos privados e aos detentores de negócios, mas pode, e deve, promover as diversas soluções e a sua implementação, mesmo que os custos sejam repartidos por todos; há sempre quem queira fazer e quem não queira, mas não podem ficar todos reféns dessa situação. Saliu que a zona da Ponte da Vala era esquecida há muitos anos, mas, fruto das ações positivas que a Câmara promoveu, executando o saneamento e construindo os passeios, muito mais pessoas utilizam os espaços e há muito mais vida na zona, o que acaba por tornar ainda mais evidente a situação do completo abandono dos terrenos da Fábrica de Fiação. Sugeriu que possa ser pensada ou exercida alguma pressão para resolver a situação e dar um futuro aquela zona muito nobre da cidade, que se encontra muito desprezada, adiantando, a título de exemplo, um projeto implementado em Santo Tirso, numa fábrica idêntica. Sublinhou que, nos últimos anos, a Câmara tem feito um esforço no realojamento e reorganização de famílias e recebeu uma mensagem de pessoas que, normalmente, são acusadas de não zelar pelas coisas, dando nota que, no bairro primeiro de maio, há uma casa que foi arranjada e entregue em condições condignas ao seu morador e, hoje, parece uma selva.-----

**A Sra. Presidente** sublinhou que as dificuldades na implementação do sombreamento não decorrem dos moradores ou dos empresários, mas sim do plano de salvaguarda do centro histórico, da Direção-Geral do Património Cultural e, também, de alguma resistência de um



conjunto de trabalhadores da área da arquitetura. -----  
Em resposta à questão do estado em que se encontra uma habitação no bairro primeiro de maio, o **Sr. Vereador Hugo Cristóvão** valorizou as palavras do Sr. Vereador Francisco Madeira de que nem sempre aqueles que são sempre apontados são os mais prevaricadores, que se aplicam aos bairros sociais no seu conjunto, e a outras situações. Referiu que, na semana passada, o blogue do costume anunciou uma intervenção policial no bairro primeiro de maio, quando a intervenção ocorreu noutra zona da cidade; é certo que uma semana antes tinha acontecido uma nos dois bairros sociais, no Flecheiro e noutros locais, mas, a última não tinha a ver com o bairro e foi logo apontado como se fosse o grande problema de tudo. Salientou que os serviços sociais do município, em parceria com outras entidades, intervêm nos bairros e noutros locais, aos mais variados níveis, e tem sido possível constatar, em habitação social e fora dela, um problema de saúde mental associado aos designados acumuladores. Presumindo saber qual é a casa referida, sublinhou que não se pode ignorar que, no passado, o inquilino viveu durante anos em instalações sanitárias públicas, e é bom dizer que, entre os duzentos titulares de habitação municipal, é o único que não tem contrato assinado e que não paga água nem luz; se é verdade que poderiam aplicar as regras e expulsá-lo, também reconhecem que não tem capacidade para se autorregular e que, com essa ação, não estariam a resolver problema nenhum; é um problema de saúde mental que, segundo julgam saber, terá sido agravado com síndrome traumática pós guerra e, não dispondo a Câmara de competências para promover o seu internamento compulsivo, vai tentando mediar, vai efetuando regularmente a recolha do lixo, se bem que, dois ou três dias depois, está lá tanto ou mais, e vai pintando a fachada, ao mesmo tempo que se tenta explicar aos demais que não podem guiar-se por aquele péssimo exemplo. -----

**Terminado o Período de "Antes da Ordem do Dia", a Câmara passou a deliberar de acordo com a Ordem do Dia:** -----

**BALANCETE:** - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia dezoito de junho de dois mil e vinte um, o qual acusa os seguintes saldos: cinco milhões, novecentos e cinquenta e três mil, trezentos e quarenta e nove euros, sessenta e um cêntimos (5.953.349,61€) em Operações Orçamentais, e trezentos e oito mil, oitocentos e noventa euros, setenta e nove cêntimos (308.890,79€) em Operações Não Orçamentais.-----

**PROPOSTAS:**-----

**PROPOSTA DA PRESIDENTE:** -----





**N.º 01 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A MOBILIDADE ELÉTRICA CELEBRADO COM A TRUE-KARE, LDA - REVOGAÇÃO** -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a aprovação do Executivo Municipal a revogação da deliberação de aprovação do protocolo de cooperação para a mobilidade elétrica, celebrado em 2020 com a True-Kare, Serviços e Equipamentos, limitada, pelos fundamentos apresentados. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou revogar a deliberação tomada a 6 de julho de 2020 que aprovou o referido protocolo, atendendo a que, até à presente data, não se encontram instalados os postos de carregamento para veículos elétricos protocolados. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

**PROPOSTAS DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:** -----

**N.º 02 – REALIZAÇÃO DE FÓRUM DE TURISMO EM TOMAR** -----

Foi presente a seguinte proposta dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata: -----  
“Numa fase de desconfinamento, em que assistimos a uma lenta retoma da atividade turística, é importante refletirmos sobre os efeitos da pandemia no turismo em Tomar e debatermos o futuro que queremos para o turismo na nossa cidade e no nosso concelho. -----

Juntar especialistas na matéria e os operadores do setor seria uma forma interessante de tomarmos o pulso deste setor crucial para a economia de Tomar. -----

Nesse sentido, propomos que se realize em Tomar, um Fórum sobre turismo com vista a uma discussão alargada sobre os desafios que se colocam ao setor do turismo na nossa região. ----

A iniciativa poderia envolver instituições como o Instituto Politécnico de Tomar, a ACITOFEB, a NERSANT, a Associação de Turismo Militar Português, entre outras. -----

Tendo em conta as atuais restrições, o evento poderia adotar um formato híbrido, presencial e online, com transmissão integral via streaming. -----

O objetivo seria fazer uma reflexão conjunta entre especialistas, operadores e responsáveis políticos sobre a situação atual do turismo em Tomar e na região e as perspetivas futuras pós-pandemia.”. -----

**A proposta foi retirada pelos proponentes tendo em conta a proposta constante do ponto quinze, com a sugestão de poderem vir a ser envolvidas as entidades indicadas.** -----

**N.º 03 – LIMPEZA DAS RIBEIRAS DA LOUSÃ E DE CERAS** -----

Foi presente a seguinte proposta dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata: -----



"A Ribeira da Lousã é um curso de água que nasce na freguesia de Olalhas e percorre várias freguesias do concelho de Tomar até desaguar no rio Nabão. -----

Várias cascatas, a barragem do Carril e a Ponte Romana do Choca Palhas são apenas algumas estruturas que marcam o curso da Ribeira da Lousã. -----

Não é por acaso que é uma zona de referência para os caminheiros, onde já se encontram definidos alguns trilhos, aproveitando o enorme potencial turístico e ambiental da ribeira e zona envolvente.-----

Também a Ribeira de Ceras/Póvoa é igualmente um curso de água com relevância para as Freguesias de Casais e Alviobeira (Ceras, Chão das Eiras e Calvinos) e Freguesia de Além da Ribeira / Pedreira. É um importante afluente que desagua no rio Nabão, junto à Pedreira e que neste momento se encontra em situação de urgente necessidade de intervenção de limpeza, tanto no seu leito como nas suas margens.-----

Os diversos açudes, o complexo sistema de levadas e algumas pontes como a Ponte Romana da Póvoa também são já pontos de atração para caminheiros e amantes da natureza.-----

Além disso, este curso de água em conjunto com o sistema de irrigação, são de extrema importância para todos aqueles que cultivam as suas várzeas.-----

Urge acrescentar que esta ribeira, é também apresentada como um fator de poluição do Rio Nabão. A falta de limpeza e o seu quase abandono, potenciam descargas poluentes que escapam impunemente.-----

Dada a importância ecológica, ambiental e até económica destas duas ribeiras, propomos que o Município de Tomar estabeleça contactos com o Regimento de Engenharia n.º 1, com vista a ser assinado um protocolo para a realização de uma operação de limpeza das Ribeiras da Lousã e de Ceras nos troços mais necessitados.-----

Que essa intervenção inclua a regularização das margens, a remoção de ramos e árvores tombadas, assim como o controlo de espécies invasoras e a limpeza do leito das ribeiras, devendo ser assegurado o acompanhamento técnico por especialistas."-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou não aprovar a proposta.-----

Esta deliberação foi tomada por maioria, com o voto de qualidade da Sra. Presidente.-----

#### **N.º 04 – APOIO EXTRAORDINÁRIO ÀS IPSS QUE SE CANDIDATARAM AO PROGRAMA PARES 3.0 - 3.ª GERAÇÃO**-----

Foi presente a seguinte proposta dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata:-----

"No âmbito dos apoios extraordinários, defendemos que também devem ser apoiadas as IPSS



que se candidataram ao programa PARES 3.0 - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais — 3.ª Geração. São instituições que geram emprego, dinamizam territórios e têm uma intervenção social relevante, ao mesmo tempo que estão a atravessar dificuldades em consequência da pandemia. -----

É certo que, se as candidaturas forem aprovadas, as IPSS vão ter acesso a apoios para poderem concretizar os seus projetos. Mas para a preparação das candidaturas e dos projetos essas IPSS tiveram de alocar recursos financeiros e humanos, apesar de todas as fragilidades que estas instituições apresentam. -----

Até agora o Município apenas apoiou com 5 mil euros cada IPSS que tenha a valência de centro de dia, valor manifestamente insuficiente para as necessidades destas instituições que têm um papel muito importante na nossa sociedade. -----

Por uma questão de justiça e equidade, numa altura de dificuldades e tendo em conta o papel fundamental que as IPSS desenvolvem no concelho, propomos que a Câmara Municipal de Tomar reforce os apoios a estas instituições.”. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou não aprovar a proposta. -----

Esta deliberação foi tomada por maioria, com o voto de qualidade da Sra. Presidente. -----

**INFORMAÇÕES:** -----

**INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE:** -----

**N.º 05 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 2017** -----

Foram presentes, para conhecimento, os despachos efetuados em maio pela Sra. Presidente, ao abrigo das alíneas d), f), e ee) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR TOMARINVESTE:** -----

**N.º 06 – FILMAGENS PARA PROGRAMA “A PLACE IN THE SUN” – isenção de taxas** -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente à informação n.º 97/2021 do Gabinete de Apoio ao Investidor Tomarinveste, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção das taxas aplicáveis à autorização concedida à Freeform Productions para realização de filmagens em locais públicos do concelho, para o programa “A Place in the Sun”, transmitido no Canal 4 do Reino Unido. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar as



taxas, ao abrigo do n.º 11 do artigo 10.º do regulamento municipal de taxas administrativas e urbanísticas de Tomar. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:** -----

**N.º 07 – PARQUES DE ESTACIONAMENTO TARIFADOS NA CIDADE – resultados operacionais do ano 2020**-----

Foi presente, para conhecimento, a informação n.º 3777/2021 do Departamento de Obras Municipais, apresentando os resultados operacionais dos Parques de estacionamento tarifados na cidade no ano 2020. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**N.º 08 – CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTO – Junta de Freguesia de Madalena e Beselga --**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 2573/2021 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a cedência, a título definitivo, de cisterna obsoleta e sem matrícula à Junta de Freguesia de Madalena e Beselga.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ceder o referido equipamento, ao abrigo da alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE ASSOCIATIVISMO, DESPORTO E JUVENTUDE:**-----

**N.º 09 - UTILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS – Agrupamento de Escolas Templários**-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção do pagamento devido pela utilização de três pistas do tanque de competição do Complexo Desportivo Municipal de Tomar, no dia 12 de junho, e da pista de atletismo do Estádio Municipal, no dia 14 do mesmo mês, para realização das Provas de Aptidão Profissional de alunos do Curso Profissional de Técnico de Desporto, nos termos e fundamentos da informação n.º 469/2021 da Divisão de Associativismo, Desporto e Juventude.

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou isentar do pagamento devido pela utilização das referidas instalações municipais, ao abrigo do n.º 4 do artigo 10.º do regulamento das Instalações desportivas Municipais. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----



**DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:-----**  
**N.º 10 – CONTRATO DE URBANIZAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DAS AVESSADAS-----**

Foram presentes, para conhecimento, as informações n.ºs 8314/2021 e 8212/2021 da Divisão de Gestão do Território, relativas às implicações da escritura outorgada a 20 de fevereiro de 1992 entre o Município de Tomar e Luís Manuel de Melo e Castro Alvelos, face aos procedimentos de alteração do Plano de Pormenor das Avesadas e de elaboração do Plano de Urbanização das Avesadas. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**N.º 11 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – Elsa Patrício Lopes Carvalheiro e outra -----**

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo ao Executivo Municipal o deferimento do pedido de certificação de destaque de parcela de terreno com 4.098 m2 a destacar do prédio misto sito em rua dos Bailaricos, n.º 39 e 40, Casas de Além - Casal Castilho, União das Freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais, descrito na CRP de Tomar sob o n.º 5764/20200722, requerida por Elsa Patrício Lopes Carvalheiro e outra, nos termos e fundamentos da informação n.º 8732/2021 da Divisão de Gestão do Território.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a certificação de destaque nos termos e fundamentos da referida informação, que homologa.----  
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 12 – LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA – isenção de taxas -----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 8513/2018 da Divisão de Gestão do Território, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção das taxas aplicáveis ao licenciamento da ocupação da via pública com andaimes, para pintura da Igreja da Pedreira, requerida por Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora das Neves de Pedreira.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar as taxas, ao abrigo do n.º 11 do artigo 10.º do regulamento municipal de taxas administrativas e urbanísticas de Tomar. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:-----**

**N.º 13 – MERCADO MUNICIPAL DE TOMAR - isenção da taxa de ocupação no setor do peixe-----**



Foi presente a seguinte proposta do Sr. Vereador Hélder Henriques: -----  
"Passados cinco anos da reabertura do mercado municipal e tendo o setor do peixe uma atividade intensa às sextas-feiras e sábados, verificou-se que as paredes se têm degradado com grande celeridade, por ação da água utilizada na lavagem do peixe e dos elementos salinos que os mesmos contêm, assim como pela higienização do local.-----  
Entendeu-se que a forma de melhorar o espaço seria a aplicação de um material lavável e não poroso, tipo azulejo ou pastilha cerâmica vidrada, para bem da higiene e da salubridade. -----  
Após análise do material mais adequado a aplicar, entendeu-se revestir o setor do peixe com pastilha cerâmica de cor azul matizado com cerca de 2 metros de altura.-----  
Este trabalho iniciou-se no dia 14 de junho e terá a data prevista para a sua conclusão a 23 de julho. -----  
Será desenvolvido em duas fases, sendo a primeira respeitante à ala do lado norte, de 14 de junho a -----  
02 de julho e a segunda à ala do lado sul, de 05 a 23 de julho.-----  
Os vendedores de cada uma destas alas ficarão com a sua atividade suspensa durante o período das obras.-----  
Assim, considerando que:-----  
O período da realização das obras irá trazer transtornos económicos aos 9 operadores do setor do peixe.-----  
Estamos a entrar na época tradicionalmente forte da comercialização da sardinha, para além de outras espécies piscícolas características do verão.-----  
É de admitir um possível apoio extraordinário do município aos vendedores que possuem as 17 bancas de venda de pescado.-----  
PROPONHO:-----  
A isenção do pagamento da mensalidade aos 9 (nove) operadores do setor do peixe no Mercado Municipal de Tomar, no montante total de 637,50 (seiscentos e trinta e sete euros e cinquenta cêntimos) decorrente das obras de requalificação daquele espaço."-----  
**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta, isentando os nove operadores do setor do peixe no Mercado Municipal de Tomar, do pagamento da taxa de ocupação no próximo mês de agosto.-----  
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----  
**N.º 14 – + DESTINO – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES TURÍSTICOS DE TOMAR**-----



Foi presente, para conhecimento, a informação n.º 424/2021 da Divisão de Turismo e Cultura, e o relatório da ação + Destino - Programa de capacitação de agentes turísticos de Tomar, que decorreu entre os dias 3 de maio e 9 de junho. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**N.º 15 – FÓRUM EMPRESARIAL DE TURISMO DE TOMAR (FETTOMAR)**-----

Foi presente proposta da Sra. Vereadora Filipa Fernandes referente à informação n.º 361/2021 da Divisão de Turismo e Cultura, submetendo a aprovação do Executivo Municipal as normas de funcionamento do Fórum Empresarial de Turismo de Tomar (FETTomar) e a ficha de inscrição. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar as normas de funcionamento do Fórum Empresarial de Turismo de Tomar e a ficha de inscrição, do seguinte teor: -----

**NORMAS DE FUNCIONAMENTO** -----

1. O Município de Tomar é a entidade responsável e gestora do Fórum Empresarial de Turismo de Tomar (FETTomar). -----
2. O FETTomar pretende ser uma estrutura de reflexão, debate, análise e de trabalho em rede, passível de ser desmultiplicado em diferentes ações realizadas ao longo do ano, entre os agentes turísticos locais, no sentido de contribuir globalmente para a qualificação da oferta turística de Tomar e para o aumento da dinâmica e atratividade do próprio território. -----
3. O FETTomar é composto pelo Município de Tomar enquanto Entidade Responsável (ER), pelas empresas e empresários de turismo sedeados no concelho de Tomar que formalizarem a adesão à iniciativa enquanto Entidades Participantes (EP), e por diferentes entidades, tais como estabelecimentos de ensino, associações, entre outras, enquanto Entidades Observadoras (EO), após aceitação do convite formalizado pelo Município de Tomar. -----
4. As empresas e os empresários de turismo sedeados no concelho de Tomar serão contactados pelo Município de Tomar para formalizarem a adesão à iniciativa enquanto Entidades Participantes, através do preenchimento de um formulário de inscrição. -----
5. Diferentes entidades locais que exerçam atividade relacionada ou de extrema importância para o desenvolvimento do setor do turismo em Tomar, serão convidadas pelo Município de Tomar para aderirem à iniciativa na qualidade de Entidades Observadoras. -----
6. O FETTomar reunirá ordinariamente quadrimestralmente com todas as entidades associadas à iniciativa, através de convocatória emitida via online pelo Município de Tomar enquanto Entidade Responsável.-----



7. A reunião ordinária deverá consistir, entre outros diversos pontos que surgirão no decorrer da atividade local, na apresentação de iniciativas, eventos ou projetos, assim como na partilha de informações úteis a todas as entidades e entre todas as entidades. -----

8. Poderão realizar-se reuniões extraordinárias, igualmente convocadas via online pelo Município de Tomar, sempre que se entender como indispensável. -----

9. Compete ao Município de Tomar, enquanto Entidade Responsável do FETTomar: -----

- a) convocar e moderar as reuniões ordinárias e extraordinárias do FETTomar; -----
- b) contactar as empresas e os empresários de turismo sedeados no concelho de Tomar para formalizarem a adesão ao FETTomar enquanto Entidades Participantes; -----
- c) convidar entidades locais que exerçam atividade relacionada ou de extrema importância para o desenvolvimento do setor do turismo em Tomar, para aderirem ao FETTomar na qualidade de Entidades Observadoras; -----
- d) dinamizar o FETTomar com a realização, mediação ou proposta de atividades que vão ao encontro do propósito da iniciativa; -----
- e) selecionar informação/divulgação pública pertinente para o setor e partilhar com as Entidades presentes no FETTomar; -----
- f) respeitar o RGPD de informações e conteúdos recebidos das entidades parceiras. -----

10. Compete às Entidades Participantes do FETTomar: -----

- g) participar nas reuniões ordinárias e extraordinárias, assim como nas demais atividades do FETTomar; -----
- h) partilhar a informação e conteúdos solicitados pela Entidade Responsável (p.e. indicadores da atividade/serviços prestados; perfil de clientes; entre outros); -----
- i) aceitar a partilha e divulgação da sua presença no FETTomar; -----
- j) colaborar sempre que possível em ações de promoção e divulgação do FETTomar. -----

11. Compete às Entidades Observadoras do FETTomar: -----

- k) participar nas reuniões e nas demais atividades do FETTomar, sempre que convocadas; ----
- l) aceitar a partilha e divulgação da sua presença no FETTomar; -----
- m) participar, sempre que possível, na dinamização de atividades organizadas pelo FETTomar.
- n) colaborar, sempre que possível, em ações de promoção e divulgação do FETTomar. -----

FICHA DE INSCRIÇÃO -----

FÓRUM EMPRESARIAL DE TURISMO DE TOMAR -----

EMPRESA -----

Nome/Denominação da Empresa: -----





Endereço: -----  
Telefone: -----  
E-mail: -----  
Site: -----  
NIF:-----  
Número de trabalhadores: -----  
CAE Primário: -----  
CAE Secundário: -----  
Data de constituição: -----  
Data de início de atividade: -----  
PROFISSIONAL DE CONTACTO-----  
Nome: -----  
Cargo/função na Empresa:-----  
Telefone: -----  
E-mail: -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 16 – DOAÇÃO DE CAIXAS DE FÓSFOROS PARA O MUSEU DOS FÓSFOROS – COLEÇÃO VISITÁVEL**-----

Foi presente proposta da Sra. Vereadora Filipa Fernandes referente à informação n.º 392/2021 da Divisão de Turismo e Cultura, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a aceitação de caixas de fósforos que Manuel Brito e Maria Odete Brito pretendem doar ao Museu dos Fósforos - Coleção visitável, cujo valor se desconhece. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aceitar a doação, ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 17 – DOAÇÃO DE CAIXAS DE FÓSFOROS PARA O MUSEU DOS FÓSFOROS – COLEÇÃO VISITÁVEL**-----

Foi presente proposta da Sra. Vereadora Filipa Fernandes referente à informação n.º 391/2021 da Divisão de Turismo e Cultura, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a aceitação de caixas de fósforos que Luís Boléo pretende doar ao Museu dos Fósforos - Coleção visitável, cujo valor se desconhece. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aceitar a



doação, ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**EXPEDIENTE:**-----

**N.º 18 - INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA TEJO AMBIENTE, EMPRESA INTERMUNICIPAL DE AMBIENTE DO MÉDIO TEJO, EIM, SA REFERENTE AO ANO DE 2021** -----

Foi presente, para conhecimento, informação económico-financeira da Tejo Ambiente, EIM, SA referente ao primeiro trimestre do ano corrente, em cumprimento do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual. -----

A Câmara tomou conhecimento e remeteu à Assembleia Municipal, para conhecimento.-----

**Terminados os trabalhos, sendo dezasseis horas e cinco minutos, a Sra. Presidente declarou, em nome da Lei, encerrada a reunião.**-----

Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Avelina Maria Lopes Leal, Coordenadora Técnica, designada para o efeito pelo despacho 25/2015 da senhora Presidente da Câmara Municipal, de 25 de fevereiro, mandei escrever e subscrevo.---

\_\_\_\_\_  
Avelina Maria Lopes Leal